



Universidade Federal
de Santa Catarina

A variabilidade tecnológica dos conjuntos líticos nos sambaquis de Santa Catarina e o processo de ocupação da costa meridional brasileira no Holoceno Médio

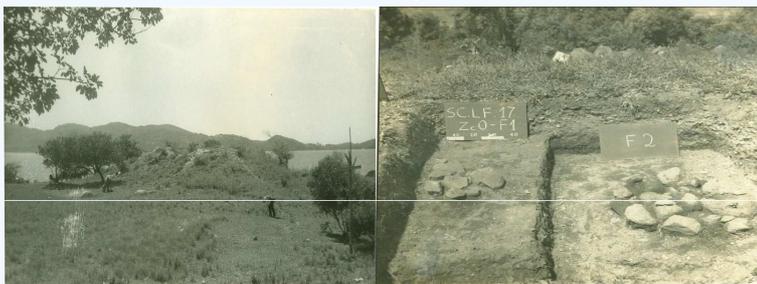
Andressa de Lima – Bolsista PIBIC/CNPq (dessah.lima@yahoo.com.br)
Profº Dr. Lucas de Melo Reis Bueno (lucasreisbueno@gmail.com)

Neste projeto analisamos a variabilidade tecnológica dos conjuntos líticos oriundos de sambaquis localizados em diferentes regiões do Estado de Santa Catarina. Realizaremos uma análise do conjunto dos vestígios líticos de diferentes sambaquis já escavados, cujas coleções estão acondicionadas no Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral.



Zoólito, Sambaqui Pexirril - Laguna

Iniciamos as análises com sambaquis encontrados na Ilha de Florianópolis, selecionando sítios como os sambaquis Ponta das Almas e Rio Lessa. A coleção de vestígios oriundos das escavações, assim como a documentação primária produzida, se encontram acondicionados no Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral.



Sambaqui Ponta das Almas e Fogões. (Fotos cedidas pelo Museu Universitário)

Segundo as análises realizadas até o momento observamos que a matéria prima mais utilizada é o diabásio. Entre as técnicas de apropriação identificamos o polimento, picoteamento, o lascamento e também uso de vestígios líticos brutos. Para confecção de lâminas de machado identificamos a utilização de fragmentos prismáticos de diabásio.

Referências:

BECK, Anamaria. A variação do conteúdo cultural dos sambaquis do litoral de Santa Catarina. Erechim: Habilis, 2007. 347p. (Clássicos da arqueologia)
PIAZZA, Walter F.(Walter Fernando). Estudos de sambaquis: nota previa. Florianopolis: UFSC, 1966. 72p. (Serie arqueologia; 2)

Há, nesse caso, vestígios associados a diferentes etapas da história de vida desta categoria de artefatos: desde prismas de diabásio não trabalhados à prismas com evidências de várias retiradas e polimento intenso, definindo um gume.



Diferentes etapas da confecção de Lâmina de machado, vestígio do Sítio Ponta das Almas.

Esse conjunto de vestígios indica ser o sítio Ponta das Almas um local de ocupação recorrente, provavelmente um sítio habitação, onde se desenvolviam atividades cotidianas. A partir desse conjunto de vestígios podemos dizer que o sítio Ponta das Almas se relacionava espacialmente com outros locais da ilha, no mínimo com relação à obtenção da matéria prima lítica que não aparece nas proximidades do sítio

Com a continuidade dos trabalhos pretendemos caracterizar os conjuntos líticos de outros sambaquis de Florianópolis e do litoral norte e sul de Santa Catarina, adotando um enfoque tecnológico, com o intuito de discutir a existência de diversidade e fronteiras culturais entre os grupos construtores de sambaqui que ocuparam a costa catarinense durante o Holoceno Recente.